



Processo nº

19/1100-0000139-0

Parecer nº

029/2019 CEC/RS

O

projeto *PALCO CULTURAL NA MAIFEST - 2019* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto em epígrafe tem como proponente o Centro de Tradições Gaúchas Estância do Salvador (Tupandi/RS); coordenadora geral, Jaqueline Meurer. Das Artes Integradas, o projeto será realizado em Tupandi – Parque Municipal no período de 09 a 12 de maio de 2019. Na equipe principal figuram Luciane Ludwig Kercher, como coordenadora da programação cultural, e Pedro Canísio Steffens, como contador

Apresentação do projeto

“O projeto consiste em realizar um *Palco Cultural na Maifest 2019* no município de Tupandi/RS, com o objetivo de promover a cultura e a arte local e regional. Serão quatro dias de evento, onde teremos diversas atrações culturais nos vários segmentos artísticos de forma gratuita, visando a participação comunitária com o estímulo à vivência das práticas culturais e, sobretudo, gerando sociabilidades com a valorização do que é produzido no estado do Rio Grande do Sul, na música, artes cênicas e dança. Portanto, a proposta busca fortalecer e valorizar a identidade local com um palco que terá a cultura popular e a cultura contemporânea de forma integrada, mesclando ritmos, sons e performances com o intuito de formar plateia, para que as pessoas possam usufruir de espetáculos artísticos, com isso desenvolvendo o repertório cultural de todos os participantes.”

Justificativa

Dimensão simbólica

“Para iniciar a defesa do projeto que tem como título e proposta criar um *Palco Cultural na Maifest 2019*, o qual busca oferecer gratuitamente arte e cultura numa festa tradicional do município de Tupandi/RS, trazemos o poeta, dramaturgo, artista plástico e teórico russo Vladimir Maiakovski ao dizer que “A arte não é um espelho para refletir o mundo, mas um martelo para forjá-lo”. Com essa frase do grande poeta que construiu uma obra completamente ligada à conjuntura social e política do seu país no contexto da Revolução Russa, com um pensamento socialista e futurista imaginou um mundo onde a arte tivesse um papel além de “decorativo”, mas transformador, forjando uma realidade onde a cultura popular tradicional fosse respeitada, embora não estagnada, revisitada para a constante liberdade criativa, numa percepção de mundo mais igualitário e uma arte mais libertária. Assim, o projeto oferece à população oportunidade de usufruir de práticas culturais a partir das linguagens artísticas da música, das artes cênicas e da dança. De maneira a fomentar um interesse maior pelas artes, mobilizando uma pluralidade cultural num palco democrático, com o intuito de contribuir na transformação da sociedade por meio da arte, pois valorizar a identidade cultural e regional é construir uma consciência de um patrimônio, e com isso gerar um sentimento de pertencimento, de apego ao lugar, às coisas do lugar, a cultura e a arte de um determinado espaço regional, fazendo desse recorte espacial algo genuíno. A “Maifest” está na sua sétima edição, consiste em uma festividade popular, de grande significado cultural, econômico e social para o município de Tupandi/RS. Realizada de dois em dois anos, no mês de maio em Tupandi, ocorre a Maifest, ou festa de maio para os alemães, com apresentações culturais da expressão local e regional do estado do Rio Grande do Sul. Também maio é de aniversário do município, a Festa maior, “Maifest”, se destaca por ter grandes atrações musicais, shows, feira industrial, comercial e agropecuária e principalmente por diversas atrações que tem como particularidade a valorização da identidade regional sul-rio-grandense, com suas expressões culturais gauchescas, e principalmente da imigração germânica nessa região.

Tupandi, expressão que no vocabulário indígena significa Luz do Céu, foi colonizada por imigrantes alemães, que chegaram à região no século XIX, tendo-se como traço identificador a cultura germânica, o município promove uma festa que traz essas referências de identidade cultural, mas também abriga outros estilos, sons e performances que estão relacionadas à diversidade existente no mundo, de forma mais universal. Logo, o projeto foi pensado para valorizar ainda mais o evento do ponto de vista cultural, trazendo atrações de relevância artística no Rio Grande do Sul, apresentando história, arte, cultura de forma integrada.

Desta forma, a programação do *Palco Cultural na Maifest 2019* contará com as seguintes apresentações: apresentação de dança histórias e conquistas - Corpo e Arte com Grupos de Danças Alemãs Frühlingstanzgruppe, Rock na Veia, show musical Tupandi. A banda Barbarela, o Grupo Tholl – o Encontro de Bandinhas Típicas com as bandas Germânica Fritz 4, Encanto e Brilha Som. Com isso, justificamos o projeto quanto à sua importância simbólica ao valorizar a identidade cultural local e regional, trazendo uma diversidade de atrações culturais, sempre priorizando a qualidade artística, para que o público usufrua do que é produzido no Rio Grande do Sul com excelência, bem como estimulando as novas gerações, a cultura e a arte local.”

Dimensão econômica

“Antes de tudo, é interessante dizer que por traz dos artistas, das apresentações artísticas, é necessário haver alguém, uma estrutura organizada de pensamento que promova a arte. Que faça acontecer pelos artistas, pois estes precisam sim ocupar-se sobretudo de exercer a sua liberdade criativa, e para isso é fundamental incentivos financeiros, logísticos e de contexto social, político e econômico que favoreça esse desenvolvimento em todos os níveis onde atua o artista e o produtor cultural. Por traz de uma grande obra de arte há sempre uma história que a elevou a categoria de uma obra prima. Um Mozart, um Picasso ou um teatro grego, houveram investimentos de toda ordem que possibilitaram tudo isso ser reconhecido hoje como pontos altos da cultura mundial. Com essa perspectiva, temos que considerar os avanços na última década do entendimento da importância da economia da cultura para o país, sendo o setor criativo alvo de muitos estudos mediante a sua relevância e transformações nos últimos anos, pois se observa que investir em cultura é abrir as portas do desenvolvimento social e econômico, favorecendo uma rede de circulação dos bens culturais do país, de suas expressões artísticas culturais. Diante disso, o projeto que busca realizar o PALCO CULTURAL NA MAIFEST 2019 no município de Tupandi/RS, oferece ao público de forma inteiramente gratuita espetáculos musicais, de dança e artes cênicas para todos os públicos e diferentes faixas etárias, como forma de democratizar a cultura com a diversidade de talentos existentes no Estado do Rio Grande do Sul. Com isso, visamos promover mais espaços de apropriação cultural, de atuação dos artistas e estímulo ao mercado cultural, criando mecanismos de sobrevivência desses profissionais da arte, nas diversas linguagens, pois é no palco que a arte toma corpo, espírito e faz brilhar os olhos de quem veem o mundo com sensibilidade. Músicos, dançarinos e atores terão nessa oportunidade uma visibilidade, ao mesmo tempo em que desenvolvemos a região no contexto cultural. Há, portanto, aquecimento na economia deste segmento, fortalecendo o setor, a rede que sustenta a movimentação artística cultural acontecer.”

Dimensão cidadã

“Tupandi/RS é um pequeno município do Rio Grande do Sul que possui 3.919 hab. Censo IBGE/2010, que tem um expressivo desenvolvimento na área social, de educação e de cultura. Contando com vários cursos universitários, e diversos grupos de rock, grupos instrumentais, grupos de Danças Folclórica alemãs, grupo de teatro, o Museu no Sobrado Weber, edificação histórica que também funciona a Casa de Cultura. Desta forma, podemos afirmar da movimentação cultural existente no município, reforçada pela participação da juventude nos eventos da cidade, e que nesse projeto será beneficiada com uma programação que atenderá todos os públicos, mas principalmente os jovens que necessitam de mais espaços de sociabilidades e de fruição cultural. Logo, a proposta desse projeto é sobretudo oportunizar um palco cultural na principal festa do município, a “Maifest”, que tradicionalmente atrai visitantes de todos os lugares e tem como característica a participação comunitária, pois trata-se de falar da sua própria identidade cultural, assim estamos com esse projeto procurando reforçar o conteúdo cultural do evento, permitindo que aumente o público apreciador de espetáculos cênicos e musicais. Como medida de democratização de acesso, teremos uma roda de conversa com os artistas do Grupo Tholl, da cidade de Pelotas/RS, onde poderão participar artistas locais, produtores culturais e a comunidade em geral. A ideia é estimular um maior interesse e conhecimento sobre as artes cênicas a partir da experiência desse renomado grupo sul-rio-grandense. Conforme o grupo Tholl, o objetivo principal é a excelência para novas montagens e o exercício da cidadania de cada um de seus integrantes em projetos de inclusão social e cunho cultural. Será, portanto, uma excelente oportunidade de aprendizado, trocas de experiências e de formação para uma nova geração de artistas. Quanto às medidas de acessibilidade, ressaltamos que a estrutura física do espaço onde ocorrerá as apresentações, está adaptada à pessoa com deficiência ou pessoas com dificuldades de locomoção. Será disponibilizado um espaço reservado, exclusivamente, para o público cadeirante, idosos e mulheres grávidas, visando o acesso tranquilo a todas as apresentações culturais. Teremos ampla divulgação nas mídias impressas e digitais, com convites especiais para entidades de assistência social.”

Objetivos e metas do projeto

Objetivo geral

Realizar o Palco Cultural na *MAIFEST 2019* no município de Tupandi/RS com vista à democratização da cultura em nível local e regional, bem como a promoção das diversas linguagens artísticas.

Objetivos específicos

- Promover as atividades culturais e artísticas locais como mecanismo de desenvolvimento social e humano
- Fomentar o interesse pelo conhecimento de diferentes linguagens artísticas
- Permitir as trocas culturais entre os participantes e a fruição cultural

- Afirmar a identidade cultural do município a partir da descendência alemã, com a presença dos grupos folclóricos alemães
- Incentivar e potencializar a divulgação de novos talentos, sensibilizando o público para usufruir da arte e da cultura regional sul-rio-grandense
- Gerar sociabilidades e a formação de uma consciência coletiva sobre a sociedade, onde todos podem ter acesso à cultura;
- Proporcionar a circulação e a valorização dos bens culturais existentes no município e no Estado do Rio Grande do Sul
- Criar intercâmbio cultural entre os artistas participantes
- Integrar as linguagens artísticas: artes cênicas, música e dança
- Democratizar a cultura.”

Metodologia

“O projeto foi elaborado baseado na necessidade de oferecer atrações artísticas culturais na principal festa do município de Tupandi/RS, a “Maifest”, vislumbrando com isso o desenvolvimento cultural da região e do estado. Para realizar o *Palco Cultural na Maifest 2019*, teremos como metodologia o diálogo democrático, logo reuniões serão realizadas com o objetivo de organizar todas as etapas traçadas no cronograma desse projeto. Há a pré-produção, depois da captação de recursos, o agendamento e contratação dos grupos culturais e fornecedores do projeto, o desenvolvimento e produção do material gráfico para a divulgação do evento na mídia local, regional e estadual. Por último, a produção, com a montagem das estruturas, palco e a realização do evento. Finalizando com a pós-produção com o envio do relatório físico e financeiro. Luciane Ludwig Kercher e Vera Marisa Hass participam da equipe principal do projeto, trabalhando de forma voluntária e sem recebimento de valores. Além do envolvimento dos comitês de trabalho, organizados pela própria entidade. Portanto, o projeto está pautado no interesse em desenvolver culturalmente o município e a região, ofertando espetáculos culturais de forma gratuita para a população num evento que possui significado simbólico, de importância para a identidade cultural dessa localidade, assim como econômica e social.”

É o relatório.

2. Trata-se de um projeto voltado para a apresentação e divulgação de manifestações culturais que ocorrem no Rio Grande do Sul, descrito com muita propriedade na **apresentação**, e que estão identificadas com as diversas matrizes étnicas que formaram este extremo sul brasileiro, marcadamente destacando a tradição teuto-rio-grandense, até pelo fato de estar inserido o projeto na Maifest, uma feira que remete às festividades alemãs desenvolvidas no mês de maio para comemorar a chegada da Primavera Alemã no Brasil.

Diga-se que a MaiFest já tem tradição em nosso país, sendo realizada em várias localidades em que a colonização germânica teve papel preponderante.

Em São Paulo, capital, por exemplo, a Associação de Empreendedores e Moradores do Brooklin (AEMB), vem realizando festas temáticas em vias públicas daquele bairro há mais de vinte anos, com apresentações de corais, grupos de danças folclóricas, artistas circenses, cantores, declamadores, artistas plásticos, dando espaço para apresentações de sambistas, *rappers* e outros, buscando promover o conhecimento e a integração das mais diversas culturas existentes em nosso país, recebendo o público de forma gratuita e disponibilizando, para quem quiser conhecer e degustar, a variada culinária germânica. A Maifest paulistana já é parte integrante dos calendários oficiais da Prefeitura de São Paulo, do governo do estado de São Paulo, da Secretária de Estado da Cultura e do Consulado Geral da República Federal da Alemanha.

Em localidades de Santa Catarina, onde a marca da colonização alemã é patente, também a Maifest tem lugar destacado nos calendários de instituições e mesmo de prefeituras e secretarias municipais de cultura, como é o caso de Brusque, Joinville e Blumenau onde as comemorações granjearam fama nacional.

No Rio Grande do Sul, a MaiFest já é famosa em Estrela, com caráter voltado, exclusivamente, para as manifestações culturais germânicas, com apresentações de músicas, danças e práticas esportivas que remontam há séculos. E outras localidades, como Ibirubá, também têm em seus calendários, espaço para as comemorações da Maifest.

Dessa forma, Tupandi, pequena localidade no Vale do Caí, com uma população estimada em torno de 4.000 habitantes e uma economia votada para a o setor primário, mas tendo tido um desenvolvimento muito acima da média dos municípios gaúchos nos últimos anos, a ponto de ter sido destacada como a melhor gestão empreendedora, recebendo o prêmio instituído pelo SEBRAE, em 2006, vem realizando a MaiFest e nela o Centro de Tradições Gaúchas Estância de Salvador, na condição de produtor, propõe a realização do *Palco*

Cultural na Maifest 2019, aqui apresentado.

Detendo-se este relator na leitura e na análise do projeto, pode afirmar que o espírito do projeto contempla o princípio da valorização e da integração das culturas, disponibilizando a oportunidade para o diálogo construtivo em que cada uma afirma suas origens, abrindo-se para o convívio com as demais, convidando os presentes à fruição do que cada uma apresenta como o seu melhor. Assim, música, dança, canto, poesia, jogos circenses, manifestações artísticas de diferentes origens e matizes podem chegar ao público, não apenas deliciando-o como entretenimento, mas podendo provocar a curiosidade para que cada um possa indagar-se sobre o sentido mais profundo que tais manifestações necessariamente provocam no espírito humano. Olhando-se para o leque de apresentações propostas, pode-se verificar a preocupação que houve em possibilitar o contato com os mais diversos sentimentos coletivos de que são produtos as criações oferecidas ao público, tais como as danças folclóricas e as bandinhas típicas alemãs, as bandas de rock e grupo de show musical, formados naquela região, além da presença do Grupo Tholl, de Pelotas, cujo currículo dispensa comentários. Com membros deste grupo, diga-se, haverá uma hora reservada para a troca de ideias com o público e outros artistas, possibilitando, pelo convívio, o intercâmbio, o conhecimento mútuo e enriquecedor.

Curioso ressaltar a ausência de apresentações típicas da matriz gaúcha campeira, em qualquer de suas manifestações, visto o proponente/produtor, Centro de Tradições Gaúchas Estância do Salvador, ser ligado à dita raiz. Mas aqui se julga o apresentado, não a(s) possibilidade(s) de ter(em) sido apresentado(s).

De se lamentar, apenas, que o poder público do município e os organizadores responsáveis pela Feira MaiFest 2019 não apóiem nenhum recurso financeiro para a realização do “Palco Cultural”, sendo os recursos todos, no valor de R\$ 139.700,00, solicitados à LIC.

3. Em conclusão, o projeto *Palco Cultural na Maifest – 2019* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 139.700,00** (cento e trinta e nove mil e setecentos reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 12 de fevereiro de 2019.

José Édil de Lima Alves

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS